

16/8/2023

Cinco leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) foram reabertos após serviços de readequação no local. “Ampliamos a oferta de leitos de UTI com melhoria na estrutura oferecida à população”, afirma a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. Os cincos leitos se somam agora aos 38 do Hospital da Criança, 17 do Hospital Materno Infantil de Brasília, 12 do Hospital de Base e cinco contratados na rede privada. De acordo com a secretária, há tratativas para ampliar os contratos na rede privada e para

aumentar também o número de leitos de enfermaria para atender as crianças. A necessidade de mobilização de leitos acontece neste período por conta das chamadas doenças sazonais. O secretário-adjunto de Assistência à Saúde, Luciano Agrizzi, ressalta que a Secretaria de Saúde atende desde os pacientes graves, que precisam procurar os hospitais, quanto os que apresentam sintomas mais leves, indicados para atendimento nas unidades básicas de saúde (UBSs). Os serviços foram reforçados com a convocação de profissionais de medicina, enfermagem e de outras profissões que atuam diretamente no atendimento. “Novos servidores já reforçam as equipes de várias unidades de saúde”, explica. Os serviços de revitalização da UTI do HRT foram feitos no âmbito dos contratos de manutenção firmados em outubro de 2022 para garantir o funcionamento de 297 unidades da Secretaria de Saúde – um investimento que passa dos R$ 74 milhões. “É um trabalho constante realizado agora por meio de contratos regulares”, detalha o subsecretário de infraestrutura, Luciano Pereira Miguel. No caso da UTI do HRT, além de melhorias visíveis, como no teto e no piso, foram reforçadas as tubulações de água quente e fria, a rede de gases e os sistemas de exaustão, eletricidade e ar-condicionado. “Vai melhorar o atendimento no tocante à disposição dos pacientes”, acrescenta o subsecretário. A revitalização no HRT também vai liberar leitos para uso adulto. Os contratos atendem desde unidades básicas de saúde a hospitais, passando por policlínicas, laboratórios e centros de atenção psicossocial. Ao todo, a secretaria administra cerca de 440 mil metros quadrados de área construída em todo o Distrito Federal.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília